Intervenção - Moção CDU

MAIA iniciativa liberal

GRUPO MUNICIPAL

3ª Sessão Ordinária	29/04/2026

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhor Presidente da Câmara,
Senhoras e Senhores Deputados,
Caros Maiatos,

Esta moção começa por classificar como "o maior ataque aos trabalhadores" algo que **não está fechado**, e nem sequer foi debatido no parlamento, o que so por si faz nos questionar da seriedade desta moção.

Mas vamos aos factos.
Há anos que instituições como a **OCDE**, a **Comissão Europeia** e o **FMI** alertam para o mesmo problema em Portugal: falta de produtividade, rigidez no mercado de trabalho e necessidade de reformas estruturais.

Este é um diagnóstico recorrente ao nosso país.

Como já dizia Einstein: "a definição de insanidade é fazer a mesma coisa e esperar resultados diferentes".

Num país onde os salários já são baixos, o Estado fica com uma enorme fatia do custo do trabalho, **facilmente mais de 40%.**
E isto acontece a trabalhadores que ganham um valor inferior ao salário mínimo de outros países europeus.
Ou seja, em Portugal não nos limitamos a taxar rendimentos elevados. Estamos a **taxar fortemente salários médios**, num país onde esses salários já são baixos à escala europeia.

Esse é o verdadeiro ataque aos trabalhadores: um sistema que reduz todos os meses o rendimento disponível de quem trabalha. Mas sobre isto, o Partido Comunista nada diz.

E por isso, sim — a Iniciativa Liberal saúda o 1.º de Maio.
Mas saúda **todos** os trabalhadores:

- os funcionários públicos
- os trabalhadores por conta de outrem

- os trabalhadores independentes, tantas vezes esquecidos pela legislação laboral
- os empresários e empreendedores
- e todos aqueles que, mais do que trabalhar, **dão trabalho a outros.**

O que não saudamos são moções que impeçam sequer a discussão de melhorias ao sistema laboral em Portugal, e por esse motivo votamos contra.

Muito obrigado.
Emanuel Marques